



Webmail

Busca

Apoie a CPT

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

Você está aqui: [Publicações Notícias](#) [Conflitos no Campo](#) > [Criminalização da luta pela terra faz oito presos na Paraíba](#)

Criminalização da luta pela terra faz oito presos na Paraíba

Curtir 121 [Compartilhar](#) [Compartilhar](#) 121 [Tweetar](#) [G+](#) 0 [Share](#)

Conflito em fazenda na Paraíba se intensificou com a prisão de oito posseiros, representantes de aproximadamente 80 famílias que vivem na região há mais de 60 anos. A CPT Paraíba publicou nota de solidariedade aos presos, além de fornecer assistência jurídica.

(Por: Assessoria de Comunicação da CPT Paraíba | Contribuição textual: Jozias Umbelino)

O conflito pela terra na fazenda Pau-a-pique (município de São José dos Ramos/PB), onde cerca de 80 famílias vivem há mais de 60 anos, se intensificou na manhã da quarta-feira, 25/01/2017, com a prisão de 8 posseiros, que já foram transferidos para a cadeia pública do município de Pilar/PB.

O imóvel em questão possui 850 ha e foi subdividido em razão de herança. Uma das áreas foi adquirida pelo desembargador Paulo Maia. Ele e outras pessoas que adquiriram as demais áreas, aos poucos, foram fechando o cerco sobre os posseiros, ilhando-os com o plantio de cana-de-açúcar e a criação de gado. Com isso e também em virtude das ameaças, os posseiros ficaram impossibilitados de construir novas benfeitorias.

No ano de 2015, foi solicitada a vistoria da propriedade ao INCRA, que já realizou o cadastro das famílias e iniciou as buscas cartoriais, tendo constatado que os registros da propriedade estão confusos.

Em 2016, Paulo Maia ingressou com um pedido liminar de reintegração de posse contra as famílias e compareceu ao local com um trator, junto a 4 policiais, para destruir a lavoura dos posseiros. As famílias, porém, resistiram, não permitindo a concretização da destruição.

LEIA MAIS: Moção de Solidariedade aos trabalhadores rurais da Paraíba que vão a Júri Popular

Grupo Kaingang segue preso dois meses depois de operação de guerra articulada por ruralistas

Nota de Repúdio à criminalização dos movimentos sociais e de solidariedade ao MST

A Justiça entendeu que as famílias são invasoras da terra do desembargador Paulo Maia. Segundo a justiça, eles teriam causado um prejuízo de 90 mil reais ao desembargador.

Os posseiros presos são José Zacarias de 76 anos; João Augusto de 61 anos; Jorge Silvano de 63 anos; Manoel Paulo de 43 anos; José Nilson de 24 anos; Rogério Sebastião Firmino de 35 anos, além de dois posseiros conhecidos como Venezio e Tido. Eles estão sendo assistidos pelos advogados da Comissão Pastoral da Terra (CPT).

A CPT Paraíba divulgou uma nota em solidariedade aos presos na luta pela terra em São José dos Ramos/PB. Confira abaixo:



Solidariedade aos presos da Reforma Agrária na Paraíba

Lutas e resistência: a terra é um direito que foi negado e o abuso de poder dificulta a conquista da terra.

Esse é seu Zacarias (foto ao lado), conhecido por "Seu Caria". Um dos 8 presos no conflito de Pau-a-pique no Município de São José dos Ramos, na Paraíba. Seu Caria tem 76 anos e está preso acusado de invasão da fazenda Pau-a-pique, onde nasceu e mora até hoje. Seu Caria e mais os outros 7 companheiros representam as 80 famílias da comunidade e a luta de todos camponeses que ainda nos dias de hoje sofrem sem acesso a terra, mesmo morando nela desde que nasceu. Foi escravo da fazenda até entender que a terra é um direito sagrado e resolveu lutar junto aos companheiros para se libertar do fazendeiro opressor e dar destino a sua vida e dos seus companheiros. Mas com muita convicção de que sua prisão é injusta, se necessária ela for, encara as grades com coragem e esperança de dias melhores.

O proprietário, Paulo Maia Filho, é desembargador do TRT13 e é quem acusa os camponeses de invasores. É contra o sistema judiciário que os camponeses batalham. Passamos por um momento de retrocesso e percas de direitos em nosso país com essa força conservadora retirando direitos básicos. Disse Seu Caria aos companheiros: "A gente vai sair e vai trabalhar na terra, agora é que ninguém para". A luta segue e viva o povo que luta. Seu Caria e os 7 companheiros foram presos na última quarta feira, 25 de janeiro de 2017. A comunidade é acompanhada a quase 2 anos pela CPT João Pessoa. Liberdade para os presos da Reforma Agrária na Paraíba.

Gostou dessa informação?

Quer contribuir para que o trabalho da CPT e a luta dos povos do campo, das águas e das florestas continue?

[Clique aqui e veja como contribuir](#)

Publicado: 31 Janeiro 2017

[^ voltar ao topo](#)

APOIE O TRABALHO DA CPT

CLIQUE AQUI E SAIBA COMO

Receba nosso boletim

Nome Email



Comissão Pastoral da Terra (CPT) - Secretaria Nacional

Rua 19, nº 35, 1º andar, Edifício Dom Abel, Centro - Goiânia, Goiás. CEP 74030-090

Fone: (62) 4008-6466 Fax: (62) 4008-6405 comunicacao@cptnacional.org.br / cpt@cptnacional.org.br

[^ voltar ao topo](#)